

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### ENSINO SUPERIOR E INTEGRAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTE DO 1º SEMESTRE DA URCA

Maria Eduarda de Sousa Flor<sup>1</sup>, Márcia Kelma de Alencar Abreu<sup>2</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa aborda a relação entre o Ensino Superior, a integração social e a adaptação dos alunos do 1º semestre da Urca. Desta forma, investiga-se as dificuldades enfrentadas pelos alunos ao entrarem na universidade, a partir do seguinte objetivo geral: analisar os fatores determinantes no processo de adaptação dos estudantes. Essa problemática surge a partir de algumas questões, como as desistências ainda no primeiro semestre, as dificuldades de aprendizado e adaptação enfrentadas pelos estudantes, além disso, desafios presentes no âmbito pessoal, familiar e na universidade acabam interferindo na permanência no Ensino Superior. Ademais, esta pesquisa possui abordagem metodológica de cunho quantitativo, que será efetivada por meio da aplicação de questionários, de forma que possibilitará a identificação destes fatores e o alcance dos objetivos propostos. Vale ressaltar que a investigação está em andamento, ainda na primeira fase, de revisão bibliográfica. Espera-se obter um levantamento inicial de informações, cujos produtos serão transformados em oficinas, debates e instrumentos qualitativos de pesquisa e intervenção.

**Palavras-chave:** Integração Social. Adaptação. Estudantes. Ensino Superior. Universidade.

#### 1. Introdução

Os estudantes ingressantes no Ensino Superior encontram uma série de desafios adaptativos. As adversidades consequentes das dificuldades encontradas, especialmente no período de integração ao meio acadêmico, exigem aprendizagens e adaptações aos sujeitos para que estes consigam ampliar suas funcionalidades comportamentais, cognitivas e afetivas.

A este respeito, Vigostki (2001) enfatiza a importância das bases histórico-culturais para a construção da consciência humana que surge a partir da apropriação da realidade e do desenvolvimento cultural, alargando-se

---

1 Estudante de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [eduardasousa939@gmail.com](mailto:eduardasousa939@gmail.com), bolsista PIBIC FUNCAP URCA.

2 Professora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [kelma.abreu@urca.br](mailto:kelma.abreu@urca.br)

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



impulsionada pela aprendizagem em sua perspectiva relacional. Através das mediações sociais, o plano intersubjetivo é convertido em um plano intrasubjetivo ao longo do processo de desenvolvimento.

Dessa forma, as relações sociais, elementos da integração social (DINIZ, 2005), são potencialmente propulsoras dos instrumentais práticos, cognitivos, informacionais e afetivos, funções do suporte social, necessários à construção de novos mecanismos e aprendizagens que auxiliem os sujeitos a lidarem com as situações adversas, estressoras e conflitivas (ANDRADE; VAITSMAN, 2002). Na atualidade, a pandemia do vírus COVID 19 deflagra ainda mais dificuldades nesse processo adaptativo, duramente interrompido com as medidas do isolamento social, perda do sentimento de controle sobre a vida, acirramento e eclosão de questões de saúde mental, o que aumenta a relevância da temática.

Ademais, no processo de ingresso no Ensino Superior há um confronto entre os anseios anteriores e a concretude da vida acadêmica e as possibilidades de atuação profissional, o que pode causar frustração, decepções e abalar a motivação. Desta forma, cabe conhecer os determinantes na escolha do curso e de que forma eles influenciam na adaptação. Estes determinantes estão centrados em três níveis de escolha profissional: individual, social e sócio-institucional (DINIZ, 2005).

Em vista disso, uma integração social satisfatória, (DINIZ, 2009), a relação entre as expectativas acadêmicas e sua realização (DINIZ, 2008), são importantes preditores do sucesso acadêmico, evitando os riscos de evasão, impulsionando êxito na formação e conclusão dos estudos. Destarte, este estudo se propõe a gerar conhecimento sobre os principais desafios encontrados pelos estudantes ingressantes para a permanência e conclusão satisfatória no meio acadêmico, cujos resultados possibilitam a operacionalização de ações institucionais propositivas de apoio, colaborando para a diminuição da retenção e evasão.

## 2. Objetivos

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### **Objetivo geral:**

Analisar os fatores determinantes no processo de adaptação dos estudantes do 1º semestre dos cursos de graduação da URCA.

### **Objetivos específicos:**

- Identificar os elementos da integração social (relação com os colegas universitários, professores, amigos e família) e sua relevância para a percepção de suporte social no período de adaptação dos estudantes.
- Analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos dos determinantes da escolha do curso e seu impacto no processo de adaptação.
- Conhecer a relação entre os fatores da integração social, equilíbrio emocional, escolha do curso e da percepção de suporte social durante o período de adaptação dos ingressantes.

### **3. Metodologia**

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, já que se propõem a realizar uma avaliação inicial dos fatores que compõem a integração acadêmica nos estudantes ingressantes. A abordagem quantitativa possibilita identificar e comparar resultados, em uma perspectiva objetiva (AUGUSTO, 2014), facilitando a visualização dos dados e ampliando a abrangência da pesquisa.

O instrumento a ser utilizado é um questionário, dada a sua fácil aplicabilidade e possibilidade de abrangência. O questionário que será pré-testado para adequação de linguagem e melhor aplicabilidade. Será composto por dados socioeconômicos, Escala de Integração Social no Ensino Superior, Escala de Percepção de Suporte Social, Escala de Determinantes da Escolha do Curso.

A Escala de Integração Social no Ensino Superior – Revista e Aumentada (EISES-R; DINIZ, 2009) contempla 30 itens igualmente distribuídos por cinco fatores e destina-se a investigar a integração social no Ensino Superior, considerando os seguintes fatores: Equilíbrio Emocional (EE); Relacionamento

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



com Colegas (RC) e Relacionamento com Professores (RP), Relacionamento com Família (RF) e Relacionamento com Amigos (RA). Esses fatores permitem visualizar aspectos relevantes do objeto através de instrumento específico voltado ao contexto do Ensino Superior.

A Escala de Percepção de Suporte Social, em sua versão reduzida, com 12 itens, (EPSS-r; SIQUEIRA, 2008) tem o objetivo de avaliar o suporte social a partir da percepção dos sujeitos. Já A Escala de Determinantes da Escolha de Curso (EDEC; DINIZ, 2008) avalia a dominância relativa atribuída pelos estudantes do 1º ano do Ensino Superior (ES) a 12 itens que se organizam em torno de três dimensões: determinantes ligados à Estrutura Ocupacional (DEO), relativos à realidade ocupacional (profissional e escolar); Determinantes Intrínsecos (DI), referentes às competências, interesses pessoais; e Determinantes ligados ao papel de Agentes Mediadores (DAM).

#### 4. Resultados Esperados

Este estudo se propõe a ser o primeiro de uma série de estudos referentes aos estudantes da URCA, pretende-se que gere um levantamento inicial de informações, cujos produtos serão transformados em oficinas, debates e instrumentos qualitativos de pesquisa e intervenção, o que será feito através da identificação dos fatores que interferem na integração social dos estudantes ingressantes, referentes à integração social, determinantes da escolha do curso, autoeficácia acadêmica e percepção de suporte social.

Além disso, esperamos gerar os seguintes resultados:

- Elaboração de trabalhos a serem publicados em eventos durante as etapas de pesquisa (revisão sistemática, discussão dos resultados).
- Participação no evento de iniciação científica da URCA.
- Escrita de artigos científicos com os resultados da revisão sistemática e do relatório de pesquisa para submissão em periódicos científicos com *qualis*.
- Elaboração de trabalhos transculturais comparativos a nível nacional e internacional, em colaboração com as Universidades de Évora (Portugal) e

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Universidade de Vigo (Espanha), onde algumas escalas trabalhadas na pesquisa estão sendo aplicadas.

### 5. Agradecimentos

Agradecemos à URCA - Universidade Regional do Cariri e à FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico pelo financiamento do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, por meio do qual a pesquisa vem sendo desenvolvida.

### 6. Referências

ANDRADE, G. R. B.; VAITSMAN, J. **Apoio social e redes: conectando solidariedade e Saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.7, n.4, p. 925–934, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v7n4/14615.pdf> Acesso em: 23.Out. 2020.

AUGUSTO, Amélia. **Metodologias quantitativas/metodologias qualitativas: mais do que uma questão de preferência**. *Fórum Sociológico* [Online], v. 24, 2014. Disponível em: <https://journals.openedition.org/sociologico/1073> . Acesso: em 24. Out. 2020.

DINIZ, A. **Escala de Integração Social no Ensino Superior – Revista e Aumentada** (EISES-R). Instrumento não publicado, Ensino Superior, 2009.

DINIZ, A. M. Escala de Determinantes da Escolha de Curso (EDEC). *In: ALMEIDA et al* (Coords.), **Avaliação psicológica: Instrumentos validados para a população portuguesa** (Vol. 2, 2ª ed. revista e modificada, pp.75-93). Coimbra: Quarteto, 2008.

DINIZ, A. M; Pinto, M. S. **Integração universitária e rendimento acadêmico**. *Psicologia e Educação*, v. 4, n. 1, p. 43-56, 2005.

SIQUEIRA, M. M. M. **Construção e validação da Escala de Percepção de Suporte Social**. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2, p. 381–388, 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722008000200021&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000200021&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 26 Out. 2020.

VIGOSTKI, L.S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.